ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

Demonstrações Contábeis exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Aos Conselheiros e administradores da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS, São Paulo – SP. Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS (Associação), compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. *Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:* A Administração da Associação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. *Responsabilidade dos auditores independentes:* Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. *Opinião sobre as demonstrações contábeis:* Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros. **Ênfase - Contrato de Gestão:** Sem ressalvar à nossa opinião, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.a, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação são promovidos pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atreladas ao Contrato de Gestão. A Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes acordadas com a Secretaria da Cultura para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

São Paulo, 15 de janeiro de 2016.

Rafael Dominguez Barros **-** Contador - CRC 1SP208108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes - CRC 2SP-025.583/O-1

Grant Thornton

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em reais)

ATIVO			
Ativo circulante	**Notas**	**2015**	**2014**
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.221	33.494
Recursos vinculados	5	1.973.485	2.130.544
Outros créditos		42.211	47.915
Total do ativo circulante		**2.036.917**	**2.211.953**
Ativo não circulante			
Imobilizado	6	948.860	903.145
Total do ativo não circulante		**948.860**	**903.145**
Total do ativo		**2.985.777**	**3.115.098**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔMIO LÍQUIDO			
Passivo circulante	**Notas**	**2015**	**2014**
Fornecedores		36.632	89.566
Outras contas a pagar		109.287	117.995
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	7	569.042	566.133
Projetos vinculados a executar	8	1.277.549	1.368.720
Total do passivo circulante		**1.992.510**	**2.142.414**
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	9	66.554	69.539
Obrigações com o estado - imobilizado	10	948.860	903.145
Total do passivo não circulante		**1.015.414**	**972.684**
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	11		
Déficit do exercício		(22.147)	-
		(22.147)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.985.777**	**3.115.098**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em reais)

Receitas operacionais	**Notas**	**2015**	**2014**
Com restrição - atividades culturais			
Contrato de gestão			
Créditos de órgão público	-	7.957.608	7.153.196
Captação de recursos	-	89.067	356.558
Outros créditos/ despesas recuperadas	-	98.426	97.133
Receitas financeiras	-	345.757	292.270
		8.490.858	7.899.157
Patrocínio, leis de incentivo e etc.			
Pronac	-	15.117	655.142
Proac	-	-	294.525
		15.117	949.667
Total das receitas com restrição		**8.505.975**	**8.848.824**
Sem restrição			
Cursos		255.180	-
Outros créditos/ despesas recuperadas		40	-
Gratuidades - serviços voluntários		6.853	-
Receitas financeiras		4.959	-
Total das receitas com restrição		**267.032**	**-**
Total das receitas operacionais	**12**	**8.773.007**	**8.848.824**
Custos e despesas operacionais			
Com restrição - atividades culturais			
Despesa de pessoal	13	(3.992.252)	(3.653.032)
Prestadores de serviços	14	(1.896.230)	(2.563.145)
Despesas gerais e administrativas	15	(1.521.288)	(1.464.817)
Programa de exposições e programação Cultural	16	(981.514)	(1.080.207)
Depreciação e amortização	6	(114.691)	(87.623)
Total das despesas com restrição		**(8.505.975)**	**(8.848.824)**
Sem restrição			
Prestação de serviços		(106.921)	-
Despesas administrativas		(61.690)	-
Despesas com desenvolvimento de outras entidades	17	(112.000)	-
Despesas Financeiras		(1.715)	-
Gratuidades - serviços voluntários		(6.853)	-
Total das despesas sem restrição		**(289.179)**	**-**
Total das despesas operacionais		**(8.795.154)**	**(8.848.824)**
Déficit do exercício		**(22.147)**	**-**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	**(Déficit) / Superávit do Exercício**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**57.715**	**(57.715)**	-
Transferência para o patrimônio social	(57.715)	57.715	-
Déficit do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-
Déficit do exercício	-	(22.147)	(22.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**-**	**(22.147)**	**(22.147)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2015**	**2014**
Deficit do exercício	(22.147)	-
Ajustes por		
Depreciação e amortização	114.691	87.623
Provisão para contingências	(2.985)	33.539
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/ redução nos ativos em		
Outros créditos	5.704	(22.647)
Aumento/ (redução) nos passivos em		
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	2.909	104.208
Fornecedores e outras contas a pagar	(61.642)	(97.068)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**36.530**	**105.655**
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(160.406)	(149.774)
Recursos vinculados	157.059	(239.090)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	**(3.347)**	**(388.864)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Projetos vinculados a executar	(45.456)	312.271
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de financiamento	**(45.456)**	**312.271**
(Redução) e aumento em caixa e equivalentes de caixa	(12.273)	29.062
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	33.494	4.432
No final do exercício	21.221	33.494
(Redução) e aumento em caixa e equivalentes de caixa	**(12.273)**	**29.062**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2015 e de 2014 (Valores expressos em reais). **1. Contexto operacional:** A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS ("Associação") foi fundada em 18 de maio de 1992, sob o CNPJ 67.848.994/0001-71, cuja sede social está localizada na Avenida Tiradentes, 676 – São Paulo – SP. A Associação é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem objetivos de natureza cultural que se constituem na colaboração técnica, operacional e financeira, visando a preservação, conservação e difusão do acervo e das atividades do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Em 7 de maio de 2007, a Associação foi qualificada como Organização Social da área da Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo (Secretaria da Cultura), manifesto publicado no Diário Oficial em 8 de maio de 2007. A Associação é um órgão vinculado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.Considerada uma entidade sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. **2. Apresentação das demonstrações contábeis / 2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis / Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 07 (R1), aprovada pela Resolução 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC n° 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. Os presentes demonstrativos contábeis foram aprovados pela Diretoria Executiva em 15 de janeiro de 2016. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Associação é o Real (R$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais com centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos -** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado -** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **b) Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria da Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: **- Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 (R1); **- Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor; **- Rendimento de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante. **c) Imobilizado: - Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. **– Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: - Móveis e utensílios: 10 anos; - Máquinas e equipamentos: 10 anos; - Software: 5 anos; - Equipamentos de informática e comunicação: 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. ***e) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passives:*** A Administração da Associação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. ***f) Provisões:*** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. ***g) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):*** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. ***h) Gerenciamento de risco:*** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: - Risco de liquidez; - Risco de crédito; - Risco de mercado. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 18. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. ***i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:*** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **- Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **- Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes

Continua...

...Continuação

avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2015, não haviam contingências com avaliação de risco "perda possível". **j) Demonstração dos fluxos de caixa:** A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método *indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.*

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2015	2014
Caixa	218	164
Aplicações financeiras	21.003	33.330
Total	**21.221**	**33.494**

Os saldos são representados, basicamente, pelos recursos oriundos dos cursos ministrados pela SAMAS.

5. Recursos vinculados

Descrição		
Recursos Vinculados - Contrato de Gestão		
	2015	**2014**
Caixa	5.237	248
Bancos conta movimento	1.106	6.692
Aplicações financeiras	1.952.731	2.107.545
	1.959.074	**2.114.485**

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente da venda de bilhetes para visitas ao Museu de Arte Sacra de São Paulo e corresponde ao saldo do último dia do ano. Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas-correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 92% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2015. Os recursos vinculados a projetos de contrato de gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal e fornecedores de materiais e serviços. Essa aplicação corresponde aos 6% retidos dos recursos repassados, a título de fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. Essa aplicação somente poderá ser utilizada na hipótese de atraso, por parte da Secretaria do Estado e da Cultura, no repasse dos recursos, e sendo condicionada à liberação após aprovação do próprio Conselho de Administração da Associação. **6. Imobilizado: a)** Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Descrição Contrato de gestão	% – Taxas de depreciação/ amortização	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	2015 Líquido	2014 Líquido
Móveis e utensílios	10%	382.558	(87.975)	**294.583**	**318.355**
Equipamentos de dados	20%	274.535	(123.860)	**150.675**	**32.416**
Equipamentos segurança	10%	78.182	(60.079)	**18.103**	**26.459**
Máquinas e equipamentos	10%	235.581	(100.518)	**135.063**	**144.169**
Direito de uso de software	20%	18.055	(14.019)	**4.036**	**5.346**
Obras e esculturas	0%	81.400	-	**81.400**	**81.400**
Contêineres habitáveis	10%	300.000	(35.000)	**265.000**	**295.000**
Total		**1.370.311**	**(421.451)**	**948.860**	**903.145**

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2015 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação, em atendimento ao contrato de gestão, comunica à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que foram realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser patrimoniado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência. **b)** Movimentações do ativo imobilizado:

	Imobilizado Contrato de Gestão		
	Custo	**Depreciação**	**Residual**
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.209.905**	**(306.760)**	**903.145**
Adições	160.406	(114.691)	45.715
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**1.370.311**	**(421.4451)**	**948.860**

7. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Descrição	2015	2014
Provisão de férias	344.495	341.428
Salários a pagar	131.833	142.744
Autônomo	4.046	-
INSS a recolher	65.656	59.809
FGTS a recolher	20.443	19.691
PIS a recolher	2.569	2.461
Total	**569.042**	**566.133**

8. Projetos vinculados a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Descrição	C. de Gestão 07/2013 (a)	Pronac nº 108765 (b)	Proac nº 9078 (c)	Pronac nº 158572 (d)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**190.551**	**642.893**	**285.156**	**-**	**1.118.600**
(+) Adições					
Repasses recebidos	8.384.417	-	-	-	**8.384.417**
Recursos de aplicações financeiras **(i)**	282.027	31.933	11.181	-	**325.141**
Outras Receitas Financeiras **(i)**	2.426	-	-	-	**2.426**
Captação de recursos **(ii)**	94.707	-	-	-	**94.707**
	8.954.128	**674.826**	**296.337**	**-**	**9.925.291**
(-) Gastos realizados					
Transferência para imobilizado	(69.110)	-	-	-	**(69.110)**
Consumo **(i)**	-	(5.254)	(184)	-	**(5.438)**
Receitas de aplicações financeiras **(ii)**	(282.027)	-	-	-	**(282.027)**
Outras Receitas Financeiras	(2.426)	-	-	-	**(2.426)**
Captação de recursos **(iii)**	(94.707)	-	-	-	**(94.707)**
Reconhecimento de receita	(7.153.196)	(655.142)	(294.525)	-	**(8.102.863)**
	(7.601.466)	**(660.396)**	**(294.709)**	**-**	**(8.556.571)**
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.352.661**	**14.431**	**1.628**	**-**	**1.368.720**
(+) Adições					
Repasses recebidos	7.913.800	-	-	14.400	**7.928.200**
Recursos de aplicações financeiras **(i)**	345.757	744	14	11	**346.526**
Outras Receitas Financeiras **(i)**	89	-	-	-	**89**
Captação de recursos **(ii)**	98.337	-	-	-	**98.337**
	9.710.644	**15.175**	**1.642**	**14.411**	**9.741.872**
(-) Gastos realizados					
Transferência para imobilizado	(45.715)	-	-	-	**(45.715)**
Consumo **(i)**	-	-	1.642	-	**(1.642)**
Receitas de aplicações financeiras **(ii)**	(345.757)	-	-	-	**(345.757)**
Outras Receitas Financeiras	(89)	(58)	-	-	**(147)**
Captação de recursos **(iii)**	(98.337)	-	-	-	**(98.337)**
Reconhecimento de receita	(7.957.608)	(15.117)	-	-	**(7.972.725)**
	(8.447.506)	**(15.175)**	**(1.642)**	**-**	**(8.464.323)**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**1.263.138**	**-**	**-**	**14.411**	**1.277.549**

(i) referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social; **(ii)** referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contrato de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar; **(iii)** referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício. **a) Contrato de gestão – nº 007/2013:** Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos: **(i)** receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; **(ii)** receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; **(iii)** doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e **(iv)** rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, assim como será enviado no mês de fevereiro de 2016 o relatório das atividades do 4º trimestre e o relatório anual. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação recebe do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R$ 48.306.065 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	Valor do repasse
Contrato 007/13	
2014 **(*)**	8.558.000
2015	7.913.800
2016	7.913.800
2017	11.390.698
30/11/2018	12.529.767
	48.306.065

(*) Inclui saldo remanescente no montante de R$ 173.583 do Contrato 42/10 ao qual foi transferido para o novo contrato de gestão e abatido da primeira parcela do repasse. **b) Lei Rouanet – PRONAC nº 108765 – Implantação de novo espaço Museu de Arte Sacra de São Paulo:** Os recursos provenientes do Projeto nº 108765 correspondem aos recursos recebidos antecipadamente a título de patrocínio para execução do projeto incentivado pelo Pronac e aprovado pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura. O projeto foi aprovado no montante de R$ 1.589.501, sendo captado até 31/12/2015 o montante de R$ 900.000. O projeto visou a utilização do espaço dentro do Metrô Tiradentes em São Paulo/SP cedido pela Companhia Metropolitana Paulista para extensão de área expositiva do Museu de Arte Sacra de São Paulo, que fica localizado ao lado da estação para utilização em exposições temporárias e permanentes do acervo do Museu e também mostras de artes e esculturas temporárias de artistas contemporâneos. A sala foi inaugurada em 1º de dezembro de 2015, com a abertura da exposição temporária de presépios, tradicional do Museu, intitulada "Em Busca do Presépio Universal", que recebeu até 31/12/2015 o público total de 1.797 visitantes. **c) Lei Rouanet – PRONAC nº 158572 – Plano Anual de Atividades:** Os recursos provenientes do Projeto nº 158572 correspondem ao Plano Anual 2016 da SAMAS - Associação Museu Arte Sacra de São Paulo com as seguintes atividades: realização de exposições temporárias; exposição itinerante; preservação dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico, por meio de ações de conservação preventiva; expansão das ações e estratégias educativas para mediação do acervo; utilização do espaço cedido pela Companhia Metropolitano de São Paulo – Metrô - sala de exposição para parte do acervo do Museu de Arte Sacra. O Projeto foi aprovado no montante de R$ 1.916.290, sendo captado até 31/12/2015 o montante de R$ 14.400. **d) Lei Rouanet – PRONAC nº 151407 – Livro de Arte "INSTITUTO JORGE e ODALÉA BRANDO BARBOSA":** Os recursos provenientes do Projeto nº 151407 correspondem a Publicação de um livro de arte do Instituto Jorge e Odaléa Brando Barbosa, constituído por inestimável acervo de arte com cerca de 6 mil peças que integram sua coleção, proveniente do Termo de Cooperação entre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS com o Instituto Jorge e Odaléa Brando Barbosa, assinado em 14/07/2015, que visa conjurar esforços para apoiar, promover e desenvolver a cultura, a arte e a educação, visando a preservação, a conservação, o estudo e a difusão do patrimônio histórico, cultural e artístico brasileiro. O Projeto foi aprovado no montante de R$ 434.610, não captando recursos até 31/12/2015, prorrogado para o exercício de 2016. **9. Provisão para contingências:** A Associação está suscetível a ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa essas demandas judiciais pendentes e, quanto às ações com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, pode constituir provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável. Segundo a avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Associação, as contingências relacionadas com processos administrativos e judiciais na esfera trabalhista estão resumidas e classificadas pelo critério de probabilidade de perda, conforme segue: **a) Composição:**

		2015 – Probabilidade de perda			
Contingência	**Depósito judicial**	**Provável**	**Possível**	**Remota**	**Total**
Trabalhista	-	66.554	-	-	**66.554**
Total	**-**	**66.554**	**-**	**-**	**66.554**

		2014 – Probabilidade de perda			
Contingência	**Depósito judicial**	**Provável**	**Possível**	**Remota**	**Total**
Trabalhista	-	69.539	-	-	**69.539**
Total	**-**	**69.539**	**-**	**-**	**69.539**

b) Movimentação da provisão para contingências

Descrição	2014	Adição	Baixas	2015
Trabalhista	**69.539**	7.015	(10.000)	**66.554**
Total	**69.539**	**7.015**	**(10.000)**	**66.554**

10. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado): A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação. **11. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/ superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.**12. Receitas operacionais:**

Descrição	2015	2014
Provenientes do poder público (nota explicativa nº 7.a)	7.957.608	7.153.196
Lei de incentivo (nota explicativa nº 7.b e c)	15.117	949.667
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 7.a)	350.716	294.696
Taxas de inscrições **(i)**	255.180	190.623
Bilheterias **(ii)**	53.514	61.025
Doações **(iii)**	22.953	99.909
Outras receitas **(iv)**	117.919	99.708
Total	**8.773.007**	**8.848.824**

(i) Representada pelas taxas de inscrições em cursos de extensão ministrados pelo SAMAS; **(ii)** Receitas provenientes da cobrança de ingresso para entrada no Museu; **(iii)** Doações recebidas de diversas fontes durante o ano; **(iv)** Representada substancialmente por vendas de produtos da loja.

13. Despesa de pessoal:

Contrato de Gestão	2015	2014
Salários	1.899.234	1.767.903
13º salário	173.402	162.869
Encargos sociais	859.687	754.209
Provisão de férias	254.480	253.929
Bolsa-auxílio	73.920	115.379
Vale-transportes	38.965	39.456
Rescisões	32.149	8.448
Vale Alimentação e Refeição	299.485	248.935
Outras despesas	360.930	301.904
Total	**3.992.252**	**3.653.032**

14. Despesas com prestação de serviços

Contrato de Gestão	2015	2014
Serviços prestados por pessoa jurídica	916.461	1.496.343
Serviços contábeis	95.520	79.640
Serviços de segurança	884.249	987.162
Total	**1.896.230**	**2.563.145**

15. Despesas gerais e administrativas

Contrato de gestão	2015	2014
Materiais de consumo e outros	225.598	231.839
Locações	577.110	584.553
Serviços de água e esgoto	121.280	132.164
Energia elétrica	157.553	87.877
Telefonia	48.005	43.698
Outros	391.742	384.686
Total	**1.521.288**	**1.464.817**

16. Programa de exposições e programação cultural

Contrato de gestão	2015	2014
Programa de edificação: conservação, manutenção e segurança	332.518	306.561
Programa de acervo: conservação, documentação e pesquisa	55.648	44.501
Programa de exposição e programações culturais	431.605	389.697
Programa de serviço educativo e projetos especiais	29.983	27.817
Programa de ações de apoio ao SISEM-SP	36.822	24.522
Programa de comunicação	94.938	287.109
Total	**981.514**	**1.080.207**

(a) Programa de exposição e programações culturais: Ao longo do exercício de 2015, com a contratação de profissionais cuja experiência contribuiu ainda mais com o trabalho da equipe do Museu, os esforços voltados a busca em levar a cultura ao público através de exposições, resultou em várias mostras temporárias, além daquela, de longa duração do acervo, e a presença de 45.979 visitantes no Museu. **(b) Programa de ações de apoio ao SISEM-SP:** A parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM) corresponde a realização de 01 (uma) exposição itinerante, e a realização de 03 (três) ações de capacitação nas Regiões do Interior e da Grande São Paulo. A rede de Museus de Arte Sacra do Estado de São Paulo, da qual o MAS foi designado Coordenador realizou o lançamento do "Livro da Rede" em 1º de dezembro de 2015, com a presença do **Secretário da Cultura do Estado** e as entidades participantes do projeto. Este livro é resultado do "Inventário de Arte Sacra Paulista", fruto da catalogação de mais de 1.600 obras, em 17 cidades do Estado de São Paulo. Ainda em parceria com o SISEM, o Museu realizou ao longo do ano, estágios técnicos com funcionários de diversos Museus do Estado, os participantes interagiram com as rotinas do Museu, desde a limpeza das peças, até a inauguração de exposições. **17. Despesas com desenvolvimento de outras entidades:** Em 14 de julho de 2015 foi assinado Termo de Cooperação entre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS e o Instituto Jorge e Odalea Brando Barbosa – IBB, que tem como finalidade a cooperação para a gestão das atividades institucionais e para o desenvolvimento, gerenciamento e implantação de projetos educacionais e culturais, bem como para a gestão administrativa e financeira do IBB. Durante o exercício de 2015, a SAMAS transferiu o montante de R$ 112.000, oriundo do desenvolvimento de atividades próprias, como as taxas de inscrições dos cursos ministrados pela Associação, sem vínculo ao contrato de gestão assinado com a Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. **18. Partes relacionadas:** A Associação possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria da Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da Associação, além do recebimento de bens integrantes do ativo imobilizado. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e das receitas da Associação estão relacionadas ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. **Remuneração de administradores:** Os administradores da Associação são remunerados através de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício (R$ 506.205 em 2015 e R$ 421.298 em 2014). Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração. **19. Instrumentos financeiros: Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação. **20. Gestão de riscos: Considerações gerais e políticas -** A Associação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. **Risco de liquidez:** É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras. **Risco de mercado:** A Associação está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. **21. Cobertura de seguros (não auditado):** A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada: - danos materiais: R$ 5.000.000; - responsabilidade civil geral: R$ 1.000.000. **22. Renúncia fiscal:** Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014: - Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); - Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN); - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias.

José Oswaldo de Paula Santos – Presidente do Conselho de Administração
Jussara Delphino - Conselheira Fiscal
José João da Silva - Conselheiro Fiscal
José Emídio Teixeira - Conselheiro Fiscal

José Carlos Reis Marçal de Barros– Diretor Executivo
Luiz Henrique Marcon Neves – Diretor de Planejamento e Gestão

Rogério Gerlah Paganatto – Contador - CRC-1SP 131987/O-3
Quality Associados Serviços Empresarias S/S Ltda.

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

www.museuartesacra.org.br C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

Relatório de Atividades 4º Trimestre / Anual 2015

Apresentação- O contingenciamento do orçamento do Contrato de Gestão nº 07/2013, ocorrido no 1º Trimestre de 2015, impôs a redução de algumas metas, a exclusão de outras e a transferência de algumas para "Metas Condicionadas". Conciliar o corte de verbas com a manutenção das ações iniciadas antes da assinatura do 2º Termo de Aditamento e minimizar o impacto nas atividades do museu foi o desafio enfrentado pela equipe que, mais uma vez, demonstrou ser coesa e dedicada. As ações voltadas ao Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa, foram desempenhadas ao longo do exercício, superando o número estimado; esta superação deve-se, ainda, à atualização do Banco de Dados da Secretaria, já que fotos e novas informações foram atualizadas e inseridas, somando-se às pesquisas voltadas às novas exposições, e aprofundando-se o estudo sobre o acervo do MAS. Iniciamos os trabalhos com o Prof. Dr. Antônio Carlos Galdino, da UNICAMP e do Arquivo Municipal de Campinas/SP, que atuaria no projeto de implantação do "Arquivo Histórico do MAS", momentaneamente paralisado por falta de recursos. Para viabilizar as atividades extras do Museu foram apresentados projetos para captação de recursos por meio das Leis de Incentivo, voltados às atividades do Museu. Para o Programa de Exposição e Programação Cultural realizamos diversas atividades ao longo deste exercício, sempre buscando uma nova e melhor forma de interagir com o Público do Museu. As exposições temporárias foram destaque neste ano, 6 (seis) realizadas, sendo a última inaugurada no dia 1º de dezembro, "Em busca do Presépio Universal", marcando a abertura ao público do novo espaço do Museu, dentro da Estação Tiradentes do Metrô, a "Sala Metrô Tiradentes", encerrando assim o Projeto PRONAC nº 108765, cuja prestação de contas foi enviada ao MINC. As exposições virtuais, publicadas no site foram 3 (três): "Arte Sacra na Ourivesaria", "A Alma do Colecionador" e "iL Cristo Velato". Durante o 3º Trimestre foi inaugurada a mostra **"Rememoração: arte religiosa como documento histórico"**, em parceria com o Setor de Acervos dos Palácios do Governo, mostra esta que reuniu obras das duas instituições. A mostra foi inaugurada no dia da abertura do 9º Encontro Paulista de Museus e início do Curso ministrado pelo ICOM (International Council Of Museums) reunindo palestrantes de várias partes do mundo no espaço do Museu. No 1º Semestre, foram realizados 02 (dois) cursos livres voltados ao público do MAS, onde tivemos 63 (sessenta e três) participantes. Esta ação foi suprimida no 2º Semestre. As Tardes Musicais continuaram a atrair um grande número de visitantes aos sábados, além de proporcionar momentos diferentes dentro do espaço, encantando a todos os presentes. No decorrer do 2º Semestre, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, com a Contratação da empresa GRUBES SERVIÇOS LTDA-ME, após a adaptação do questionário e da formatação geral do programa, realizamos a implantação do Totem de pesquisa de perfil e de satisfação de público visitante do Museu, que substitui no 4º Trimestre a pesquisa aplicada manualmente aos visitantes, tornando assim o trabalho mais preciso e abrangendo um número maior de questionários respondidos. Os esforços do Setor de Arte Educação e das demais áreas, possibilitaram o cumprimento da Meta do exercício, com 45.979 visitantes, 97,4% dos 47.200 previstos. As atividades temáticas do Museu, voltadas ao público visitante, realizadas através das ações desenvolvidas pelo Setor Educativo, tiveram grande parcela no cumprimento da meta de atendimentos, sendo realizadas 07 (sete) atividades, uma a mais do que as programadas inicialmente no Plano de Trabalho, devido a não coincidência das datas da realização da Semana Nacional de Museus e da Virada Cultural, no segundo trimestre, estas programações ocorreram de forma independente. No decorrer do 1º Semestre, fomos informados por meio de e-mail da Sra. Nilva Rocha Manosso "que por determinação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica, as ações do Programa Cultura é Currículo, no ano de 2015, foram suspensas". Esta redução, impactou diretamente no número de atendimentos, não só a estudantes, como ao público geral. O Programa Educativo, teve que sofrer reformulações ao longo de 2015 em função de diversos fatores externos originados pelo cenário de contingenciamento de verbas públicas: suspensão do programa Cultura é Currículo (FDE), pela greve de professores, etc., além do remanejamento de atividades programadas em função do fechamento do Museu também as terças-feiras. Mesmo com a adversidades encontradas ao longo do exercício, o número de atendimentos foi superado em quase todas as metas do Setor, devido principalmente a variedade de atividades, como oficinas e peças. Foi inaugurado no 4º Trimestre um novo espaço para atendimento educativo ao "Ar Livre", uma nova tenda provisória, com a capacidade para atender até 15 participantes em diversos tipos de atividades. O destaque fica por conta da superação no número de atendimentos educativos a público-alvo, onde foram atendidos 559 (quinhentos e cinquenta e nove) visitantes, 192,7% dos 290 (duzentos e noventa) pactuados. Esta superação se deve ao esforço desenvolvido do setor educativo. As metas de Apoio ao SISEM foram todas executadas neste exercício, inclusive a meta transferida do exercício de 2014, realizando o encontro de articulação da Rede de museus com o lançamento do livro "Rede de Museus de Arte Sacra Paulista", a exposição temporária itinerante, o curso de capacitação e as palestras no interior e Grande São Paulo. As ações nas redes sociais e no site foram destaques do Setor de Comunicação do Museu este ano. Além de ações conjuntas com o Setor Educativo do Museu, a presença atuante proporcionou grande aumento no número de visitantes/seguidores em todas os meios de comunicação, principalmente no Twitter e no Facebook. Além do comprometimento de todas as áreas, em cumprir as metas, este foi um ano de grande esforço do Setor Administrativo no programa de Financiamento e Fomento, que além de administrar os recursos provenientes do Contrato de Gestão, buscou outras formas de viabilizar a realização das metas do Plano de Trabalho. Uma das alternativas encontrada foi a aprovação de projetos de captação de recursos junto as Leis de Incentivo, sendo apresentado o projeto: Plano Anual de Atividades 2016. Também iniciamos o programa de sócios "Sou Mais MAS", para captação através de pessoas físicas, lançado no final do mês de dezembro de 2015, ainda em fase de amadurecimento, este sem vinculo a nenhuma Lei de Incentivo. Também fruto de uma parceria com a empresa TRUSTEEIT TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA – ME, conseguimos junto à Microsoft a doação, para atualização, dos principais softwares utilizados pelo Museu (Office, Windows Server e Windows 10), que juntos totalizaram uma economia de R$ 179.713,84 (cento e setenta e nove mil, setecentos e treze reais e oitenta e quatro centavos). Em decorrência das fortes chuvas, ventos e à idade, tivemos no decorrer do exercício a queda de várias árvores no espaço do estacionamento do Museu, demos início ao processo de retirada das demais que se encontram em risco de queda junto à Prefeitura e ao Corpo de Bombeiros. Para regularização das atividades no prédio da Administrativo/Reserva Técnica, na rua São Lázaro, protocolamos junto à Prefeitura o pedido de emissão do "Auto de Licença de Funcionamento", vistoria realizada, aguarda-se a aprovação. Os AVCB's (Museu e Administração/Reserva Técnica) permaneceram vigentes e regulares ao longo do exercício, com suas renovações agendadas para o 1º Semestre de 2016. A Associação continua não poupando esforços para zelar pelo Patrimônio do Museu e por seus colaboradores, de forma a buscar novas alternativas para realizar não só as atividades pactuadas no Plano de Trabalho, mas todas as que agreguem valor ao Museu e à Associação. O aperfeiçoamento das atividades e dos profissionais que as realizam, continuam como prioridades desta gestão. **José Carlos Reis Marçal de Barros - Diretor Executivo.**

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Durante o ano de 2015, houve avanços na Área Técnica do Museu de Arte Sacra de São Paulo, a saber: - Conferência e atualização da catalogação do acervo da numismática; - Utilização do BDA como instrumento de apoio às curadorias e realizações de exposições; - Ampliação da área expositiva do Museu com a abertura do espaço Metrô Tiradentes; - Realização de Raio X de parte do acervo de obras confeccionadas em barro notadamente do século XVII; - Utilização das redes sociais como instrumento de extroversão e conhecimento do acervo; Ponderações: Diante das reduções de verba, o Museu de Arte Sacra teve uma baixa de quatro profissionais na Equipe Técnica (dois conservadores com nível técnico e pós-graduado, uma doutora em História e uma pesquisadora em numismática, o que reduz a carga de trabalho possível. Visando a captação de recursos, em um esforço conjunto de todos os setores do Museu, apresentamos o projeto #MASInterativo, no Edital ProAC nº 18/2015.

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
01	Realizar pesquisa de origem, Características e histórico do acervo	Número de objetos pesquisados e com dados inseridos no Banco de Dados da Secretaria	1º Trim.	50	108
			2º Trim.	50	285
			3º Trim.	50	61
			4º Trim.	50	83
			ANUAL	**200**	**527**
			ICM %	100%	263,5%
02	Submeter projetos de pesquisa a editais sobre o acervo ou temática do museu	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
03	Livros recebidos por doação de acordo com os critérios da política de acervo do MAS	Número de livros agregados	1º Trim.	25	25
			2º Trim.	25	25
			3º Trim.	25	25
			4º Trim.	25	25
			ANUAL	**100**	**100**
			ICM %	100%	100%

Meta 01 – Realizar pesquisa de origem, características e histórico do acervo: A) 4º trimestre de 2015 – pesquisa de acervo: origem e procedência: Neste 4º trimestre de 2015 foi realizada a atualização de origem e procedência de acervo em 83 registros, superando a meta em 66%. Tal superação se deve ao constante trabalho de atualização de registros no BDA/SEC e à inserção das novas doações. Foram inseridas 38 fichas referentes às novas doações e ao trabalho de revisão da catalogação do acervo de numismática e medalhística. Ao total, foram realizadas 353 alterações em 128 fichas. **B) Ano 2015 – pesquisa de acervo: origem e procedência:** Ao longo do ano de 2015, foi efetuada a atualização de origem e procedência de acervo em 527 registros, superando a meta anual em 163,5 %. A superação se deve a um intenso trabalho de catalogação e conferência de dados, realizados nas coleções do Governo do Estado de São Paulo e Cúria Metropolitana (acervo de tipologias variadas). Foram inseridas 74 fichas referentes às novas doações e ao trabalho de revisão da catalogação do acervo de numismática e medalhística. Ao total no ano de 2015, foram realizadas 7.252 alterações em 5.763 fichas no BDA/SEC. Cumpre ressaltar que o grande volume de alterações feitas no BDA/SEC está para além das metas do Plano de Trabalho, principalmente entre o 2º e 3º trimestre, em virtude da padronização do campo "Data e cronologia do objeto". Este trabalho de padronização das informações em diferentes campos do BDA/SEC continuará em 2016, juntamente com a catalogação da coleção de presépios, que prevê o desmembramento dos conjuntos e a inserção das partes no BDA/SEC. **Meta 02 – Submeter projetos de pesquisa a editais sobre o acervo ou temática do museu:** Neste 4º Trimestre em cumprimento a meta, apresentamos para aprovação o projeto #MASInterativo, no Edital ProAC nº 18/2015 – "Concurso de Apoio a Projetos de Difusão de Acervos Museológicos no Estado de São Paulo", que visa lançar um programa para Tablets e Smartephones com todas as informações com interatividade das ações do Museu com o visitante, além de contar imagens do acervo e a história que o compõem. **Meta 03 – Livros recebidos por doação de acordo com os critérios da política de acervo do MAS:** Ao longo do exercício a SAMAS recebeu diversas doações de livros, que compuseram a meta, cumprindo-a integralmente ao fim do exercício.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O programa de exposições e programação cultural durante o ano de 2015 realizou atividades diversas no espaço expositivo do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Foram apresentadas nove exposições de curta duração (vale observar que duas terminaram em janeiro de 2015 - vide item B.1, e duas estão registradas na meta nº 04 do 4º trimestre de 2015 ("Consciência Negra" e "Paulistinhas e Divinos Espírito Santo"). Para festejar o aniversário de São Paulo em 25 de janeiro de 2015, a exposição **"Arte Sacra na Ourivesaria"** apresentou o trabalho de diversos ourives do período colonial dos séculos XVIII ao XX que confeccionaram peças exclusivas em metais nobres. As várias tipologias apresentadas, em uma igualdade temática: **"A Alma do Colecionador"**, agradou o visitante e possibilitou aos funcionários e diretores do MAS um contato aproximado com cada colecionador, de modo a ampliar o conhecimento das coleções com as variadas tipologias apresentadas. **"Il Cristo Velato"** trouxe, com a utilização de tecnologia avançada, emoção, comoção e novos horizontes para discussão. Vale salientar que, para atender ao tema das exposições temáticas, a expografia dos corredores do Museu era analisada e caso necessário, as peças seriam remanejadas. Como exemplo, os corredores de acesso ao "Il Cristo Velato" receberam imagens representando o Corpo de Cristo Morto ou Cristo Ressuscitado. A **"Guarda Suíça Pontifícia"** apresentou, de forma didática, painéis que relataram a história e curiosidades sobre os fiéis soldados que protegem o Papa desde 1506. A exposição **"Rememoração: arte religiosa como documento histórico"** reuniu, pela primeira vez, duas coleções significativas adquiridas pelo Governo do Estado de São Paulo durante o Governo de Abreu Sodré (1967 – 1971), sob a coordenação do político Luís Gonzaga Bandeira de Mello Arrôbas Martins: acervos do Museu de Arte Sacra de São Paulo e a do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo. Objetos de arte sacra e de uso doméstico foram acolhidos em três núcleos distintos de ideias. O trabalho das duas equipes, tanto do MAS quanto a do Acervo dos Palácios, somou conhecimento, informações preciosas, experiências diversas, planejamentos elaborados para inspirar, estimular, surpreender e educar o público visitante. A Sala Metrô Tiradentes propaga a arte presepista com a exposição "**Em busca do Presépio Universal**", com variadas peças, diferentes linguagens, autorias, materiais, procedências e origens. As exposições do Museu integram a Ação Educativa. Vale exemplificar que, em novembro de 2015, as peças expostas no corredor de entrada do MAS serviram de inspiração para trabalhos realizados nas oficinas de bonecas de pano (vide meta 04 – A.1). A exposição **"**Barro Paulista**"**, em cartaz desde 29 de abril de 2014, continua oferecendo novos contextos, significados e elementos sobre a sociedade colonial dos séculos XVI ao XIX. Como experiência ímpar, o MAS levou à cidade de Mogi das Cruzes – SP peças significativas sobre a representação do Divino Espírito Santo. Foram diversas imagens com materiais e autorias variadas. A parceria do MAS com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – SP, por meio da Secretaria de Cultura, foi conduzida com sucesso. A salvaguarda das peças é tarefa fundamental da Equipe Técnica. Em cumprimento à meta 08 do Exercício 2014: "elaborar projeto de controle climático para parte da Reserva Técnica do Museu" foi realizado um projeto específico para o controle ambiental nas dependências da Reserva Técnica. Os Cursos livres, oficinas, workshops para o público foram desenvolvidos, conforme Plano de Trabalho, durante o 1º semestre, tendo sido realizados 02 (dois) cursos livres aos visitantes do MAS, com a participação de 63 (sessenta e três) visitantes. As "Tardes Musicais" mantiveram o ritmo ao longo das tardes de sábado no ano de 2015, com 01 (uma) apresentação mensal, sempre às 14h, tivemos ao todo 09 apresentações no decorrer do Ano, dos mais variados estilos Musicais, mas sempre casando com a arquitetura, acervo e clima do Museu, cativando um público frequentador fiel. Devido a ajustes na pesquisa de público a ser aplicada no TOTEM Eletrônico, e as negociações com a empresa fornecedora do equipamento, a instalação antes programada para ocorrer ao final do 1º Semestre, somente ocorreu em e meados do 2º Semestre, cumprindo assim não só uma meta e uma demanda da Secretaria, mas também da forma aplicada poupando trabalho aos colaboradores da SAMAS, que antes ficavam preenchendo, pesquisa por pesquisa junto aos visitantes, o que muitas vezes poderia também interferir no resultado final da avaliação do visitantes aos diferentes aspectos de sua visita.

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
04	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do Museu e de terceiros	Número de exposições temporárias temáticas realizadas	1º Trim	02	02
			2º Trim	-	02
			3º Trim	-	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**03**	**06**
			ICM %	100%	200%
05	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Número de exposições virtuais realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	01
			ANUAL	**02**	**03**
			ICM %	100%	150%
06	Realizar cursos livres, oficinas, workshops para o público	Número de cursos livres realizados	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
07	Receber público nos cursos livres, oficinas e workshops realizados	Número de participantes nos cursos livres, oficinas e workshops	1º Trim	30	32
			2º Trim	30	31
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	--
			ANUAL	**60**	**63**
			ICM %	100%	105%
08	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público de oficinas / workshops / palestras	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
09	Realizar eventos periódicos: - Tardes Musicais, aos sábados	Número de eventos realizados	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			ANUAL	**12**	**12**
			ICM %	100%	100%
10	Implantar totem eletrônico para pesquisa de público	Totem implantado	1º Trim	01	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	01
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
11	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento	Relatório entregue	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	-
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**02**	**01**
			ICM %	100%	50%
12	Receber visitantes presencialmente no Museu	Número de visitantes recebidos	1º Trim	8.400	12.593
			2º Trim	15.000	11.834
			3º Trim	14.300	11.047
			4º Trim	9.500	10.505
			ANUAL	**47.200**	**45.979**
			ICM %	100%	97,4%
13	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Virada Cultural . Mês da Consciência Negra . Férias no Museu	Número de programas temáticos realizados	1º Trim	02	02
			2º Trim	02	02
			3º Trim	01	02
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**06**	**07**
			ICM %	100%	117%
14	Realizar palestras de temas relativos à História da Arte, Arte Sacra, Museologia, Arquitetura, Arqueologia e demais temas relacionados ao acervo do Museu	Número de palestras realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	02	02
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
15	Desenvolver ações pontuais para atualização do espaço expositivo de longa duração	Relatório descritivo das ações	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**02**	**03**
			ICM %	100%	150%

Meta 04 – Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do Museu e de terceiros: Neste 4º Trimestre o Museu de Arte Sacra inaugurou na estação de metrô Tiradentes, a "Sala Museu de Arte Sacra Metrô Tiradentes", espaço destinado a exposições temporárias do Museu de Arte

Continua...

...Continuação

Sacra, inaugurada em 1º de dezembro com a exposição "Em Busca do Presépio Universal", que apresenta cerca de 30 conjuntos da Coleção de Presépios, muitos provenientes do antigo Museu de Presépios, que aqui está desde a década de 1980. Dentre os conjuntos está "La Nascita de la Esperanza", uma obra belíssima de Ulderico Pinfildi, uma das maiores autoridades do mundo em presépios. Cabe ressaltar que esta superação, não prejudicou o cumprimento de outras metas e nem a realização de outras ações, assim também como não onerou, além do previsto e autorizado no orçamento, a rubrica do programa, sempre zelando pela prática da economicidade e boas condutas, conforme orientação da Secretaria. **Meta 05 – Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas:** Neste 4º Trimestre o Museu realizou o lançamento da exposição virtual "iL Cristo Velato", com cenas da imagem exposta no Museu anteriormente. Com a realização de mais esta mostra, não constante do Plano de Trabalho, superamos a meta para o ano, visando continuar com a ótima visitação do site, atingida justamente pela publicação das exposições e das diversas outras atividades. A superação desta meta não onerou o orçamento e também não prejudicou a realização de outras atividades ou ações do Setor ou da Associação. **Meta 11 – Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento:** Com o mencionado adiamento da instalação do TOTEM, foi emitido 01 (um) Relatório Consolidado de Pesquisa de Perfil e Satisfação de visitantes, com os quadros comparativos necessitávamos preenchidos e formatados. Cabe salientar, que a SAMAS não deixou de aplicar manualmente a pesquisa de perfil e de enviá-la junto ao respectivos Relatórios durante o exercício de 2015, mantendo assim o índice de satisfação e perfil monitorado ao longo do exercício, cumprindo a meta. **Meta 12 – Receber visitantes presencialmente no Museu:** O número de visitantes geral do Museu, monitorado dia-a-dia pela SAMAS e mensalmente pela Secretaria, através do envio da Planilha de público, como já explanado anteriormente em reuniões com a Unidade responsável na Secretaria, demonstra uma queda em relação aos anos anteriores. Mesmo com o fechamento do Museu também as terças-feiras a partir do mês de abril de 2015, e á redução geral dos púbicos também nos demais dias, a meta foi cumprida neste exercício, e com a superação da meta neste 4º Trimestre, atingimos 99% dos 47.200 (quarenta e sete mil e duzentos) visitantes pactuados no Plano de Trabalho de 2015, fechando o exercício de 2015 com 45.970 (quarenta e cinco mil, novecentos e setenta) visitantes recebidos no Museu de Arte Sacra de São Paulo. **Meta 13 – Programa de Exposições e Programação Cultural:** Foi organizada para celebração do dia da Consciência Negra uma série de oficinas de bonecas Abayomi. As atividades ocorreram em todos os sábados do mês além da sexta-feira (20/11), às 15h no Museu de Arte Sacra. Também foi organizada enquanto uma ação extramuros realizada na EMEI João Theodoro, por ocasião do Dia da Família na Escola no mês de dezembro. A ideia da oficina surgiu a partir da observação de pequenas esculturas feitas em nó de pinho do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Estas imagens feitas por escravos aqui em São Paulo no século XIX, assim como as bonecas Abayomi, funcionavam como pequenos amuletos. As imagens em nó de pinho geralmente representam Santo Antônio e eram produzidas com pedaços de madeira descartados, já que eram muito duros para serem esculpidos. Por sua vez, a tradição da feitura das bonecas Abayomi remete a uma prática das mulheres negras que durante o período do tráfico Atlântico as confeccionaram com retalhos de tecido para presentear suas crianças. O termo Abayomi é de origem Yorubá e significa "encontro precioso". Assim sendo, a oficina contemplou também uma visita lúdica à exposição para observação da influência da matriz africana em obras do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Estava prevista para o ano base de 2015 a realização de seis programas temáticos. Devido a não coincidência das datas da realização da Semana Nacional de Museus e da Virada Cultural, no segundo trimestre, estas programações ocorreram de forma independente, o que justifica a superação da meta compactuada em 16%. Isto é, foram organizados sete programas temáticos: Férias no Museu (edições de Janeiro e Julho), Aniversário de São Paulo (Janeiro), Semana Nacional de Museus (Maio), Virada Cultural (Maio), Primavera de Museus (Setembro) e Consciência Negra (Novembro). A superação da meta compactuada não onerou os recursos previstos, uma vez que adequou-se a Programação da Virada Cultural à de ações realizadas na Programação de Férias (Janeiro), a saber: a realização de oficinas de toyarte em tecido. Assim aproveitou-se o êxito da oficina e a existência de materiais para organizá-la em nova data**. Meta 15 – Desenvolver ações pontuais para atualização do espaço expositivo de longa duração:** Com a necessidade de uma reformulação no espaço expositivo para receber a exposição em parceria com o Palácio do Estado a exposição "Rememoração: arte religiosa como documento histórico", o Setor Técnico realizou ações durante o 3º e 4º Trimestre, emitindo um relatório para cada um, superando a meta prevista para o exercício. Esta superação não onerou o orçamento nem tão pouco prejudicou a realização das demais metas, e sim proporcionou uma visão mais clara das ações realizadas para reorganizar e revigorar o espaço expositivo do Museu.

PROGRAMA EDUCATIVO – 2015

No ano de 2015, o Programa Educativo do Museu de Arte Sacra de São Paulo enfrentou o desafio de reformular as ações desenvolvidas para o público escolar em função de uma série de fatores externos desencadeados pelo cenário de contingenciamento de verbas públicas, a saber: a suspensão do Programa Cultura é Currículo pela Secretaria de Estado da Educação, a maior greve de professores da rede estadual de ensino ocorrida no período de 13/03 a 15/06 e a ocupação das escolas estaduais pelos estudantes em função do projeto de reorganização do sistema escolar, iniciada em novembro de 2015 e que perdurou até a primeira semana de janeiro de 2016. Vale dizer que em decorrência dessa política de contingenciamento de verbas públicas, a partir do mês de abril o Museu de Arte Sacra passou a fechar para visitação às terças-feiras. A fim de assegurar o atendimento do público escolar, sobretudo dos alunos da rede estadual de ensino, foram desenvolvidas as seguintes estratégias pela Ação Educativa: realização de parcerias com escolas públicas do entorno por meio de ações continuadas enquanto parte do "Projeto Educar em Conjunto", pelo qual são atendidos professores, estudantes e seus familiares, organização de ações extramuros em escolas parceiras, criação de uma metodologia de atendimento para crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental Ciclo I a partir da proposição de visitas lúdicas educativas, uma vez que a maior parcela das escolas do entorno dedica-se a estes públicos e parcerias com professores participantes dos "Encontros para Professores" a fim de que regressem ao Museu com as turmas de alunos para as quais lecionam. Paralelamente a essas ações foi criada uma política de isenção de ingressos para as escolas da rede particular do entorno e se desenhou uma parceria com o Vicariato da Educação enquanto mediador de uma aproximação entre o Museu e a rede particular de escolas católicas. A partir dos esforços realizados foram atendidos neste ano 9.560 estudantes. E, conforme dados da série histórica de visitação do público escolar, percebemos um crescente no número de estudantes atendidos provenientes de escolas particulares e públicas nos últimos três anos (gráfico apresentado adiante neste relatório). Encerrada a política pública de visitação aos Museus pela Secretaria de Estado da Educação, podemos afirmar que as estratégias adotadas pela Ação Educativa do Museu de Arte Sacra neste ano tiveram êxito dada a manutenção do alto índice de visitação de escolas públicas, 63% frente aos 37% da rede particular. Cabe aqui mencionar que as demais metas relativas ao atendimento de público foram superadas: público espontâneo (meta 17), pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social (meta 18) e professores e profissionais de Turismo (meta 20), respectivamente acima de 77%, 93% e 37% do compactuado no Plano de Trabalho Anual. É emblemático o dado que 8% do público espontâneo atendido participou de visitas e oficinas promovidas enquanto parte do "Programa Interessante e Interativo", pois se tratam de ações realizadas aos finais de semana, com duração de duas a quatro horas que pressupõe a participação ativa do visitante espontâneo em atividades lúdicas, dentre as quais vale a pena destacar as oficinas de bioconstrução (parede de pau a pique, organizada no mês de maio enquanto parte da programação do Mês dos Museus e tijolos de adobe em dezembro, parte da 1ª Jornada do Patrimônio) e da Programação de Férias (oficina de confecção de animais em tecido- Toyarte, em janeiro, e Teatro de Sombras, em julho) das quais participaram inúmeras famílias e jovens. Também neste ano a participação ativa da Ação Educativa do Museu de Arte Sacra nas reuniões promovidas no âmbito do Comitê Educativo propiciou o estabelecimento de novas parcerias com os educativos do Museu da Casa Brasileira e Casa das Rosas, instituições com as quais foram realizadas visitas integradas para professores. Para além da consolidação dos modelos de pesquisa para professores e estudantes, atribuição do GT3- Pesquisa de Satisfação do Público, coordenado pelo Museu de Arte Sacra. Apesar do cenário adverso prenunciado para este ano, acreditamos que o balanço final de 2015 seja positivo, pois nos colocou o desafio de refletir sobre as estratégias de atendimento para o público escolar bem como a criação de novas metodologias para a recepção de crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental Ciclo I. Acreditamos que seja fundamental a visitação de crianças nesta faixa etária a fim de estimular o hábito de visitação aos museus desde a primeira infância. As parcerias realizadas com as escolas do entorno são essenciais no processo de apropriação do espaço do Mosteiro da Luz e de seu reconhecimento enquanto patrimônio pela comunidade local. Neste sentido verificamos o retorno de crianças participantes de visitas do "Projeto Educar em Conjunto" com seus pais ao Museu seja para apresentar o espaço aos seus familiares seja para participar de ações promovidas para família enquanto parte do "Programa Interessante e Interativo". Finalmente a mediação do acervo para o público virtual apresenta-se como uma estratégia educativa extraordinária, pois se vale dos padrões comunicacionais contemporâneos, dos quais a linguagem adotada nas redes sociais é parte inerente, ao passo que não exclui a materialidade do objeto real. Pelo contrário, a desnaturaliza a fim de provocar uma reflexão sobre o mundo que nos cerca, do qual o museu físico e os seguidores do perfil @MuseuArteSacra são parte. Dito de outra forma, a amplitude e a horizontalidade da linguagem utilizada nas redes sociais, que como o próprio nome indica pressupõe a interação entre pessoas e instituições, propicia a difusão do conhecimento museal, cujo caráter educativo é indissociável, e a construção coletiva de um novo espaço de sociabilidade. **Em relação ao cumprimento das metas destacamos: Nº 19:** Ao longo do quarto trimestre foram realizados quatro cursos de capacitação para professores e profissionais de Turismo, dois para cada seguimento de público. Aos professores foram ofertados os seguintes encontros: "Escultura Colonial Brasileira: Materiais e Técnicas" e "O Museu e o Ensino de História", respectivamente nas seguintes datas 31/10 e 28/11. Para os profissionais de Turismo foram organizados dois cursos sob as seguintes temáticas: "Conexões: MAS e o Turismo", no dia 22/10 e "A Coleção de Presépios do MAS" no dia 17/12. No primeiro deles apresentou-se a exposição temporária "Rememoração: arte religiosa como documento histórico", já no último curso para além da área do Mosteiro da Luz, em que está instalado o Museu, visitou-se a nova sala expositiva, inaugurada na estação do metrô Tiradentes, com a exposição temporária "Em busca do Presépio Universal" a fim de que estes profissionais colaborem para difusão deste novo espaço. **Nº 22:** De acordo com as novas diretrizes da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), seguem os relatórios referentes à aplicação de pesquisa ao público escolar (professores e estudantes). **Nº 24:** No período de 7/11/2015 a 20/12/2015 foram aplicados 100 questionários aos visitantes espontâneos a fim de verificar a compreensão do conteúdo e da expografia da mostra temporária "Rememoração: arte religiosa como documento histórico". A aplicação ocorreu por meio do método de entrevista, sendo o entrevistador um dos educadores do Museu. **Nº 25:** Conforme indicador de resultado segue anexo o relatório da Pesquisa Qualitativa realizada junto ao público espontâneo referente à exposição "Rememoração: arte religiosa como documento histórico" que contemplou obras advindas das coleções do Museu de Arte Sacra de São Paulo e do Acervo Artístico e Cultural dos Palácios do Governo.

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
16	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (60% para estudantes de escolas públicas)	Número de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	600	1471
			2º Trim	4.160	2574
			3º Trim	4.000	3201
			4º Trim	1.440	2314
			ANUAL	**10.200**	**9560**
			ICM %	100%	94%
17	Propiciar visitas mediadas a público espontâneo	Número de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	1.500	1735
			2º Trim	1.000	2207
			3º Trim	1.000	1939
			4º Trim	1.000	2077
			ANUAL	**4.500**	**7958**
			ICM %	100%	177%
18	Realizar atendimento de públicos-alvo por meio de projetos especiais: Inclusão Sociocultural, Acessibilidade e Idoso	Número de pessoas atendidas	1º Trim	60	73
			2º Trim	80	192
			3º Trim	80	112
			4º Trim	70	182
			ANUAL	**290**	**559**
			ICM %	100%	193%
19	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de cursos realizados	1º Trim	02	02
			2º Trim	05	05
			3º Trim	03	03
			4º Trim	04	04
			ANUAL	**14**	**14**
			ICM %	100%	100%
20	Receber público de professores, educadores e profissionais de turismo em curso de capacitação	Número de professores, educadores e profissionais de turismo capacitados	1º Trim	30	47
			2º Trim	75	71
			3º Trim	45	69
			4º Trim	60	100
			ANUAL	**210**	**287**
			ICM %	100%	137%
21	Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar agendado	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	20	37
			2º Trim	120	83
			3º Trim	100	124
			4º Trim	43	126
			ANUAL	**283**	**370**
			ICM %	100%	131%
22	Monitorar os índices de satisfação do público escolar agendado	Número de relatórios semestrais de pesquisa com apuração do índice de satisfação do público escolar agendado	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
23	Realizar visitas integradas para professores em parceria com museus e instituições culturais.	Número de visitas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	02
			4º Trim	01	02
			ANUAL	**04**	**06**
			ICM %	100%	150%
24	Pesquisa qualitativa sobre o conteúdo e expografia das exposições temporárias	Número de questionários aplicados	1º Trim	-	-
			2º Trim	100	100
			3º Trim	-	-
			4º Trim	100	100
			ANUAL	**200**	**200**
			ICM %	100%	100%
25	Compilar dados de pesquisa aplicada ao público visitante de projetos especiais	Número de relatórios de atendimento	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
26	Realizar programa Interessante e Interativo (Férias no Museu e datas comemorativas e feriados)	Número de atividades realizadas	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	04
			3º Trim	02	04
			4º Trim	02	04
			ANUAL	**10**	**15**
			ICM %	100%	150%
27	Realizar curso em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz destinado a público em situação de vulnerabilidade social.	Número de cursos realizados	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%

Meta 16 - Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (60% para estudantes de escolas públicas): Foram atendidos neste ano 9.560 estudantes, dos quais 63% pertencem à rede pública e 37% à rede particular de ensino. Tal dado representa o cumprimento da meta pactuada em 94% do previsto no Plano de Trabalho. Se analisada a série histórica dos atendimentos ao público escolar ao longo dos últimos três anos (gráfico seguinte) é percebida uma tendência de crescimento exponencial do público escolar. Pode-se afirmar que o ano de 2015 é aquele em que foi atendida a maior quantidade de estudantes pela Ação Educativa do Museu de Arte Sacra, se considerada a soma de estudantes de escolas públicas e particulares, excetuada a política pública de visitação promovida pela Secretaria Estadual de Educação por meio da FDE, neste ano foram atendidos 6% a mais de alunos do que no ano passado e 36% a mais do que no ano de 2013. Este resultado é extremante positivo, pois demonstra uma rápida reposição do público por meio de novas parcerias a fim de suprir o término da política pública estadual de encaminhar estudantes ao Museu, via parceria firmada entre a SAMAS e a FDE. Se levarmos em conta o fechamento do Museu às terças-feiras no ano vigente, tal dado torna-se ainda mais emblemático. Vale mencionar que a partir do segundo semestre de 2015, às terças-feiras, foram organizadas ações extramuros em escolas públicas a fim de assegurar a manutenção de atendimentos à rede pública de ensino. Analisada a série histórica de atendimento ao público escolar e considerando-se que o número de estudantes compactuado no Plano de Trabalho Anual antecede a suspensão em definitivo do Programa Cultura Currículo no ano vigente acredita-se que o índice obtido é extremamente satisfatório, pois demonstra a consolidação do Programa Educativo por meio da oferta de visitas mediadas qualificadas e ações extramuros lúdicas direcionadas ao público escolar, o que, por sua vez, justifica a tendência de crescimento exponencial deste público em ambas redes de ensino. **Meta 17 - Propiciar visitas mediadas a público espontâneo:** No ano de 2015 foram atendidos 7.958 visitantes espontâneos, o que representa a superação da meta compactuada no Plano de Trabalho Anual em 77%. A maior parcela dos atendimentos deu-se pelo educador volante, 51%, isto é, trata-se dos visitantes recebidos por um educador que circula pelo espaço expositivo a fim de sanar dúvidas pontuais e realizar visitas mediadas ao público espontâneo independente de se tratar de um único indivíduo ou pequenos grupos. Na sequência, 34% dos atendimentos deu-se aos grupos organizados, que programaram visitas ao Museu, sobretudo paróquias que trazem crianças e adolescentes ao complexo do Mosteiro da Luz. O novo espaço do metrô Tiradentes, recém-inaugurado em dezembro, já representa 7% do público espontâneo atendido. Por fim, 8% trata-se de participantes das oficinas promovidas enquanto parte do "Programa Interessante e Interativo", sendo que 2% participaram de oficinas extramuros organizadas em função de uma nova parceria firmada com a Associação de Moradores Vila Sá Barbosa, rede de vizinhança, formada por moradores dos arredores da Rua Jorge Miranda no bairro da Luz. A solidificação do trabalho promovido enquanto parte do Programa Educativo e a manutenção da maior parcela do quadro de funcionários do setor justificam a superação desta meta. **Meta18 - Realizar atendimento de públicos-alvo por meio de projetos especiais: Inclusão Sociocultural, Acessibilidade e Idoso:** Ao longo do ano de 2015 foram atendidas 559 pessoas enquanto parte dos Programas de Acessibilidade e Inclusão Sociocultural, o que representa a superação da meta compactuada em 93%. Deste montante, 49% foi atendido em visitas e oficinas realizadas no Museu de Arte Sacra, 31% em ações extramuros com instituições parceiras e 20% são grupos-alvo dos programas que espontaneamente agendaram visitas educativas mediadas. A realização de novas parcerias com albergues e centros de convivência para pessoas em situação de vulnerabilidade social, a organização de ações sistemáticas ao longo do ano voltada para estes públicos bem como a consolidação dos programas são os fatores que elucidam a superação da meta compactuada. **Meta 20 - Receber público de professores, educadores e profissionais de turismo em curso de capacitação:** Participaram dos encontros formativos promovidos pela Ação Educativa neste ano 287 pessoas, o que representa a superação da meta anual compactuada em 37%. O perfil do público atendido consiste em professores (62%), profissionais de Turismo – guias cadastrados no Ministério do Turismo, profissionais de Turismo Pedagógico e estudantes de áreas de Ciências Humanas que atuam neste segmento (32%) e educadores atendidos em ações promovidas enquanto parte de qualificação profissional do Sistema Estadual de Museus, SISEM (6%). A superação da meta compactuada deve-se a qualidade das ações ofertadas que resultaram tanto na assiduidade dos participantes quanto na difusão indireta destas entre colegas de trabalho. **Meta 21 - Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar agendado:** Ao longo do ano de 2015 foram aplicados 370 questionários ao público escolar, 293 aos professores acompanhantes de estudantes recebidos em visitas educativas e 77 aos alunos do Ensino Fundamental Ciclo II, o que representa a superação da meta compactuada em 31% do previsto. Vale dizer que se optou pela aplicação dos questionários a todos os grupos escolares participantes de visitas educativas agendadas. Tal escolha deveu-se ao fato de que o cálculo amostral pelo qual prevíamos o número de questionários a serem aplicados ao longo do ano dava-se a partir da série histórica de visitação do público escolar ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, em que consta o público advindo da parceria com a FDE, suspensa neste ano. Dito de outra forma, a superação da meta prevista não implicou na oneração do Programa Educativo e, estatisticamente, possui a mesma confiabilidade da aplicação sugerida no Plano de Trabalho Anual já que abrange a população total do público escolar recebido no ano base. **Meta 23 - Realizar visitas integradas para professores em parceria com museus e instituições culturais:** No quarto trimestre foram organizadas duas visitas integradas para professores, a saber: "Memórias conectadas: patrimônio e arte sacra", em parceria com o Museu de Arte Sacra dos Jesuítas (MASJ), localizado em Embu das Artes, e "Identidade e representação: a construção dos sujeitos nos acervos", em conjunto com a Pinacoteca do Estado de São Paulo. A visita em parceria com o MASJ ocorreu em dois sábados, 17 e 24 de outubro, dada a distância geográfica das instituições parceiras e teve duração de 14 horas. Por sua vez a ação em conjunto com a Pinacoteca ocorreu no domingo 8/11 e pela primeira vez teve sua carga ampliada para sete horas a fim de propiciar um diálogo mais efetivo entre educadores e professores na hora adicionada. **Meta 26 - Realizar programa Interessante e Interativo (Férias no Museu e datas comemorativas e feriados):** Foram realizadas quatro atividades enquanto parte do Programa Interessante e Interativo, a saber: "Descobertas no

Continua...

...Continuação

Jardim: Cinco Marias", "Consciência Negra: Oficina de bonecas Abayomi", "1ª Jornada do Patrimônio: Oficina de Tijolo de Adobe" e "Especial de Natal: Oficina de cartões postais". **Outubro - 1) Descobertas no Jardim: Cinco Marias -** No mês de outubro em que é celebrado o dia das crianças propusemos ao público a (re)descoberta de uma brincadeira tradicional, o jogo "Cinco Marias" que tem sua origem no período greco-romano e, que apropriado pelos portugueses difundiu-se pelo Brasil com este nome que remete a tradição cristã. Os participantes puderam conhecer algumas das representações de Maria no acervo e por fim conhecer o novo jardim do Mosteiro, recém-aberto ao público, local ideal para a produção dos pesos feitos de tecido e arroz, peças com as quais se pratica a brincadeira. A ideia foi propiciar a interação entre adultos e crianças a partir de uma brincadeira tradicional que envolve habilidades manuais seja para a confecção das peças como para a prática do jogo. Participaram da oficina 60 pessoas, entre as quais um grupo de escoteiros. As oficinas gratuitas ocorreram nos últimos quatro sábados do mês de outubro, sempre às 15h. **Novembro - 2) Consciência Negra: Oficina de Bonecas Abayomi:** Aos sábados do mês de novembro e na sexta-feira, 20/11, data em que se celebra o dia da consciência negra foram organizadas oficinas para criação de bonecas Abayomi a partir de retalhos de tecido. A tradição da feitura destas bonecas remete a uma prática das mulheres negras que durante o período do tráfico Atlântico as confeccionaram para presentear suas crianças. O termo Abayomi é de origem Yorubá e significa "encontro precioso". A oficina foi antecedida por uma visita lúdica em que se apresentou a influência da matriz africana no acervo do Museu. Participaram da ação 18 pessoas. **Dezembro - 3) 1ª Jornada do Patrimônio: Oficina de Tijolos de Adobe:** A fim de integrar a 1ª Jornada do Patrimônio, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura, o Museu de Arte Sacra de São Paulo para além de assegurar a visitação do edifício do Mosteiro da Luz e da Chácara Conventual em que está instalado, organizou uma oficina de Tijolos de Adobe, em que os visitantes conheciam as técnicas construtivas do edifício e as transformações urbanas pelas quais as áreas centrais da cidade passaram a partir de objetos remanescentes do período colonial e óleos sobre tela que construíram o imaginário colonial-imperial paulista. Na sequência, colocaram a mão na massa para produzir uma pasta a base de barro e areia, substrato para criação de tijolos de adobe, que foram customizados com carimbos da jornada e incisões. O tijolo produzido foi colocado em uma caixa para que pudesse ser levado como lembrança. **4) Especial de Natal: Oficina de Cartões Postais:** No período de 16 a 20 de dezembro foi organizada uma série de oficinas de cartão postal na nova sala expositiva do Museu de Arte Sacra, localizada na estação Tiradentes do Metrô. Valendo-se da temática natalina e da exposição "Em busca do presépio universal", foi sugerido aos participantes a customização de um cartão postal para ser enviado pelo correio a fim de difundir uma prática atualmente pouco usual em função do advento de novas tecnologias. A oficina teve caráter rotativo, ou seja, no período das 15h às 17h, os participantes puderam produzir seus postais. O sucesso da ação foi resultado da transitoriedade no metrô que possui grande fluxo diário de pessoas. Ressaltamos que a superação de nenhuma das metas pactuadas neste programa, prejudicou o cumprimento de outras metas e nem a realização de outras ações, como também não oneraram o orçamento acima do previsto, sendo ações realizadas principalmente com mão-de-obra e esforço do Setor Educativo.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM – 2015

Este ano de 2015 foi de superação da Associação, à frente do Museu de Arte Sacra de São Paulo, como cabeça do Projeto da rede de Museus de Arte Sacra do Estado de São Paulo, realizando o lançamento do livro da rede, encontro de articulação e uma exposição no interior/Grande São Paulo. Continuamos a frente do Projeto, com proposta para inicio da nova fase no próximo exercício, mediante colaboração da entidades participantes, que foram apresentadas ao projeto durante o último encontro, realizado na sede do Museu em dezembro passado. Durante o 4º trimestre recebemos no Museu um grupo de funcionários da cidade de Embú das Artes, em uma troca de experiências, onde eles passaram o dia com nosso Setor de Conservação de Acervo e Catalogação. Ação realizada no dia 22 de Outubro com 02 participantes, cumprindo a meta de formação de profissionais de Museus.

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
28	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de ações realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
29	Realizar visitas de formação para profissionais de museus de acordo com os temas aprovados a serem definidos juntos ao SISEM	Número de Visitas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	**04**	**04**
			ICM %	100%	100%
30	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%
31	Realizar encontros de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais	Número de encontros realizados	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	01	-
			4º Trim	-	02
			ANUAL	**01**	**02**
			ICM %	100%	200%
32	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação Digital submentida	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%

Meta 31 – Realizar encontros de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais: Buscando a redução de custos e otimização do espaço/tempo não só da SAMAS, mas de todas as entidades participantes da etapa que se encerrava, como das entidades visadas a participarem do novo ciclo, a SAMAS, realizou no dia 1º de dezembro duas atividades voltadas à "Rede de Museus": a primeira em cumprimento a meta 46 do exercício de 2014, foi o lançamento do "Livro da Rede de Museus de Arte Sacra", com dados e informações das entidades e de seus acervos, que fizeram parte da primeira fase do projeto. O segundo evento reuniu as entidades interessadas em participarem da 3ª Fase que se inicia agora no exercício de 2016, com a apresentação feita pelo Diretor Executivo da SAMAS, com as diretrizes e necessidades para que se realize de forma eficaz essa nova etapa. Ambos os eventos contaram com a presença do Secretário de Estado da Cultura.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – 2015

Esse foi um ano muito significativo para o MAS, produzimos muitos materiais, crescemos nas redes sociais, os acessos do site aumentaram consideravelmente, inaguramos a Sala no Metrô Tiradentes, um projeto que vinha se desenvolvendo há cinco anos, além de sediar o **IX Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas**, um encontro muito importante no âmbito histórico-cultural, e receber o evento internacional **Curso de Formação Profissional** realizado pelo Comitê Internacional para Museus-Casas Históricas (**DEMHIST**) do **ICOM** (International Council of Museums), com participantes de vários países. Com o lançamento do Programa Sou Mais MAS, o objetivo é que o museu cresça e evolua ainda mais, pois a partir do apoio do público, poderemos expandir nossos canais e atingir ainda mais pessoas, proporcionando cultura, acessibilidade, conhecimento, informação e diversão em 2016. O Programa visa a captação de recursos por intermédio de Pessoa Física a apoiar as atividades do Museu, sendo um AMIGO MAS, o sócio estará participando das diversas atividades essenciais para seu desenvolvimento, com categorias disponíveis de associação e as contrapartidas que cada uma delas oferece, sendo: "Amigo Barroco", "Amigo Presépio" e "Amigo Ourivesaria".

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
33	Criar e produzir catálogos impressos das exposições programadas	Número de catálogos impressos criados e produzidos	1º Trim.	01	02
			2º Trim.	01	02
			3º Trim.	-	01
			4º Trim.	-	01
			ANUAL	**02**	**06**
			ICM %	100%	300%
34	traduzir conteúdo de 09 páginas de programação cultural do site do Museu para inglês e espanhol	Percentual de páginas de programação cultural transcritas para inglês e espanhol	1º Trim.	02	08
			2º Trim.	02	-
			3º Trim.	02	-
			4º Trim.	02	-
			ANUAL	**08**	**08**
			ICM %	100%	100%
35	Desenvolver e publicar no site atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu que estimule a divulgação do acervo/patrimônio	Número de atualizações/jogos/quis publicados	1º Trim.	03	03
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	06
			ANUAL	**03**	**09**
			ICM %	100%	300%
36	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC.	Número de campanhas realizadas.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
37	Desenvolver banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Número de fotografias das instalações do museu, do acervo, de artistas/obras registradas.	1º Trim.	04	04
			2º Trim.	04	04
			3º Trim.	04	18
			4º Trim.	04	40
			ANUAL	**16**	**66**
			ICM %	100%	413%
38	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagam, etc)	Número absoluto de fãs e seguidores nas redes sociais	1º Trim.	5.000	5.233
			2º Trim.	5.000	5.612
			3º Trim.	4.000	7.819
			4º Trim.	4.000	6.050
			ANUAL	**18.000**	**24.714**
			ICM %	100%	137,5%

Meta 33 – Criar e produzir catálogos impressos das exposições programadas: A Superação da Meta deve-se pela realização de exposições não programadas inicialmente no Plano de Trabalho do exercício, exigindo assim um número publicações equivalente as principais exposições realizadas, onde temos no 1º Trimestre –"Arte Sacra na Ourivesaria" e "A Alma do Colecionador"; no 2º Trimestre – "Festa do Divino (Mogi das Cruzes) e folder "iL Cristo Velato", no 3º Trimestre – "Rememoração", e no 4º trimestre – "Em Busca do Presépio Universal". Cabe ressaltar que esta superação, não prejudicou o cumprimento de outras metas e nem a realização de outras ações, assim também como não onerou, além do previsto e autorizado no orçamento, a rubrica do programa, sempre zelando pela prática da economicidade e boas condutas, conforme orientação da Secretaria. **Meta 35 – Desenvolver e publicar no site atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu que estimule a divulgação do acervo/patrimônio:** A possibilidade da realização de Quiz do MAS através do Twitter, permitiu uma nova interação com um novo público, sendo realizada periodicamente e aproveitando as diversas atividades do Museu ao longo do ano e em especial do 4º Trimestre (férias, festas de final de ano, exposições, etc...), onde tivemos a realização de 06 atividades não programadas, superando em 3 (três) vezes a meta prevista para o exercício, mas assim, não só mantendo como aumentando o número deste público do MAS. Ressaltamos que esta superação, não prejudicou o cumprimento de outras metas e nem a realização de outras ações, assim também como não onerou o orçamento, sendo esta uma ação realizada com mão-de-obra interna em uma ação conjunta entre o Setor Educativo e o Setor de Comunicação. **Meta 37 – Desenvolver banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação:** O banco de imagens do Setor de comunicação, desenvolvido de forma sucinta ao longo do exercício, devido ao fato do Setor Técnico já conter um vasto registro fotográfico do acervo do MAS, e das áreas trabalharem em conjunto na formação de ações de comunicação que se utilizem do acervo, neste 4º Trimestre teve seu número demasiadamente superado pela demanda da exposição em conjunto com os "Acervos do Palácio". Superação esta que não gerou custos a SAMAS, pelo fato de ser realizada pelo Fotógrafo do Museu, como também não prejudicou a realização de outras atividades. **Meta 38 – Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagam, etc):** A realização de ações nas redes sociais conjuntas as atividades do Museu ao longo do exercício, gerou uma nova interação com um público novo, levaram a superação da meta não só neste 4º Trimestre, mas durante todo o exercício, como demonstrado no "quadro de metas" e analisado nos Relatórios de monitoramento deste segmento.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2015

O difícil ano econômico que passamos, fez com que nos concentrássemos ainda mais em realizar as ações com economicidade, exercendo um trabalho constante de pesquisa e negociações, tanto com fornecedores quanto com patrocinadores, procurando sempre a melhor forma de administrar os recursos da SAMAS, suprindo todas as necessidades, priorizando o quadro de força de trabalho da Associação, para que não perdêssemos os colaboradores, que são profundos conhecedores de suas áreas, essenciais ao dia-dia do Museu. A captação dos recursos por meio de bilheteria e loja teve sua meta alcançada, mesmo com a diminuição dos dias de abertura do Museu (terças-feiras) e com a redução do número de visitantes gerais. Mesmo com os esforços de todos da Associação, da mobilização da Diretoria na captação de recursos por meio de doações, fossem elas diretas ao Museu, ou na forma de patrocínio através das Leis de Incentivo, conseguimos alcançar esta meta. Com os esforços de todos, algumas ações que dependiam de recursos foram realizadas de forma diferente, mesmo que não com todas as especificações imaginadas e propostas, mas de forma satisfatória ao Público e ao Museu em geral, como por exemplo a exposição "iL Cristo Velato". Demos início ao Projeto "Sou Mais MAS", um programa de mobilização de recursos que visa a captação de recursos financeiros e não financeiros através do relacionamento com pessoas físicas e jurídicas. Em dezembro de 2015 foi lançado o Programa de Sócios (pessoas físicas) e para 2016 tem-se a perspectiva de ampliar para um programa de relacionamento com pessoas jurídicas, assim como a implementação de um programa de voluntariados.

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
39	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria, estacionamento.	2% do repasse do exercício no contrato de gestão	**ANUAL**	**158.276,00**	**161.764,28**
			ICM %	100%	102,2%
40	Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / PROAC / municipal).	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	**02**	**02**
			ICM %	100%	100%
41	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações.	3% do repasse do exercício no contrato de gestão	**ANUAL**	**237.414,00**	**217.066,71**
			ICM %	100%	91,4%

Meta 39 – Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria, estacionamento: Os esforços ao longo do exercício em todas as áreas do Museu, nos permitiram cumprir a meta em sua totalidade, com pequena superação, o que reflete o esforço desta O.S em gerar recursos por meio de suas atividades. **Meta 40 – Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / PROAC / municipal):** Para o 2º Semestre a SAMAS desenvolveu e aprovou o "Plano Anual de Atividades 2016 do Museu de Arte Sacra de São Paulo", através da Lei de Incentivo à Cultura (PRONAC), sob nº 158572, publicada no Diário Oficial de 24/11/2015, no valor de R$ 1.916.290,00 (hum milhão, novecentos e dezesseis mil, duzentos e noventa reais), cumprindo a meta anual integralmente. **Meta 41 – Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações:** Neste trimestre através da parceria com a empresa TRUSTEEIT TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA – ME, conseguimos junto à Microsoft a doação para atualização dos principais softwares utilizados pelo Museu (Office, Windows Server e Windows 10), que juntos totalizaram uma economia de R$ 179.713,84 (cento e setenta e nove mil, setecentos e treze reais e oitenta e quatro centavos), cumprindo a meta pactuada.

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – Metas Realizadas

(MC) PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2015

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Meta	Valor
51	Criar novo material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos	Número de peças criadas	5	-
52	Produzir e imprimir novo material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos	Número de peças produzidas e impressas	5	50.000,00

Meta 51 – Criar novo material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos: Foi criado pela equipe de comunicação do MAS, o Manual do programa de sócios para distribuição do Programa de captação de recursos "Sou Mais MAS". **Meta 52 – Produzir e imprimir novo material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos:** O Material produzido para o programa "Sou Mais MAS", foi impresso com recursos do Programa de Comunicação, não prejudicando o cumprimento das demais metas e também não honerando os recursos além do previsto. Foram impressas 2.000 (duas mil) unidades, sendo o valor total de impressão gasto R$ 1.860,00 (hum mil, oitocentos e sessenta reais).

COMPLEMENTOS DE METAS PENDENTES 2014: As metas abaixo justificadas foram prorrogadas do exercício de 2014 para serem realizadas ao longo do exercício de 2015, conforme "Parecer Conclusivo Anual de 2014", emitido pela Secretaria de Estado da Cultura elaborado em Abril de 2015. Todas as metas foram cumpridas e justificadas conforme abaixo, e seus devidos anexos encaminhados junto a este Relatório de Atividades.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2014

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
08	Elaborar projeto de controle climático para parte da reserva técnica do Museu.	Projeto elaborado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	**01**	**01**
			ICM %	100%	100%

Em cumprimento a meta do Plano de Trabalho de 2014, prorrogada para o exercício de 2015, realizamos a contratação de uma empresa especializada em restauro de monumentos, "VK Arquitetura e Restauro", www.vkrestauro.com.br. A responsável por esse trabalho foi a arquiteta Vanessa Kraml.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM – 2014

	Ações	Indicador de Resultado	Período	Meta	Realizado
46	Realizar encontros de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais	Número de encontros realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	**03**	**03**
			ICM %	100%	100%

Para cumprir a meta prorrogada de comum acordo pela SAMAS e pelo SISEM, realizamos no dia 1º de Dezembro de 2105, no espaço do Museu de Arte Sacra de São Paulo, o lançamento do "Livro da Rede de Museus de Arte Sacra", com informações das entidades participantes das primeiras fases do projeto. O evento contou com a presença da Diretoria do Museu, das entidades e do Secretário de Estado da Cultura.

José Carlos Reis Marçal de Barros – Diretor Executivo
Luiz Henrique Marcon Neves – Diretor de Planejamento e Gestão
Maria Inês Lopes Coutinho – Diretora Técnica

Revisão - Ricardo Nogueira do Nascimento – Coordenador Administrativo Financeiro
Montagem, Edição e Formatação – Piter Torres de Souza – Supervisor Administrativo

O Museu de Arte Sacra de São Paulo fica aberto de Terça à Domingo das 09h00 às 17h00, com entrada gratuita aos sábados. Visite nosso site WWW.MUSEUARTESACRA.ORG.BR – Av. Tiradentes, nº 676, Bairro da Luz, em frente a Estação Tiradentes do Metrô. Tel.: 3326-5393 / 5393 / 1373. Estacionamento gratuito pela rua Jorge Miranda, nº 43.